

Acta N.º 22/2010	
Livro N.º	Folha N.º
35	

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL****ACTA N.º 22/2010 DE 04 DE NOVEMBRO**

----- Aos quatro dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dez, nesta vila, sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a vigésima segunda reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. José Morgado Ribeiro, na qualidade de Presidente da Câmara, estando presentes os Srs. Vereadores Dr.<sup>a</sup> Delfina Maria Fonseca Gomes, Vereadora a Tempo Inteiro e Vice-Presidente da Câmara, Manuel Marques Custódio, Dr. Ana Cristina Ribeiro Santos e Dr. Avantino Loureiro Beleza, Vereadores em regime de não permanência.

----- A reunião foi secretariada por mim, Dr. José Manuel Amado Magalhães, Chefe da Divisão de Administração e Finanças em regime de comissão de serviço, indigitado verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara, coadjuvado pela Coordenadora Técnica, Sr.<sup>a</sup> Regina Almeida Ramos. -----

-----E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e dez minutos, e verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião. -----

**----- INFORMAÇÕES -----****----- a) Reunião extraordinária de vinte e seis de Outubro. -----**

-----O Sr. Presidente agradeceu o facto de, conforme oportunamente tinha solicitado e dado o facto de ir entrar em gozo de férias, toda a Vereação ter estado presente na reunião extraordinária que convocou e realizada no passado dia vinte e seis de Outubro, presidida pela Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara. -----

**----- b) Orçamento Geral do Estado para 2011. -----**

-----O Sr. Presidente lamentou o nível do debate sobre a Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado para 2011 que se verificou nos últimos dias na Assembleia da República, que em nada contribuiu para a credibilização do referido orçamento. -----

-----Em relação às medidas de austeridade que atingem também as transferências dos impostos do Estado para os municípios, o Sr. Presidente lembrou que, conforme mapa comparativo elaborado pelo Chefe da DAF oportunamente remetido à Vereação, com a publicação da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho, que introduziu várias medidas de consolidação orçamental, se verificou um corte naquelas transferências para este Município, no exercício em curso, no valor de € 165.062,00, em relação às verbas no Orçamento Geral do Estado para 2010 aprovado pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, ou seja, menos 3,79% que o inicialmente previsto. Na Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado para 2011 apresentada pelo Governo na Assembleia da República, são previstos novos cortes nas transferências para os municípios, sendo mais uma vez este Município afectado recebendo

menos € 209.757,00 em relação ao previsto na referida Lei n.º 12-A/2010, ou seja, menos 5%. No caso do Município de Vila Nova de Paiva verifica-se assim uma perda global de receitas que ascende a € 374.819,00, quando comparadas as verbas previstas no Orçamento Geral do Estado aprovado para o ano de 2010 (€ 4.360.212,00) e as previstas na Proposta de Lei do Orçamento Geral do Estado para 2011 (€ 3.985.393,00), que se traduz num decréscimo de receitas de 8,60%. -----

----- **c) Medidas de poupança energética.** -----

-----O Sr. Presidente informou que teve uma reunião com responsáveis da EDP tendo em vista a sinalização de locais de consumo excessivo de energia eléctrica na área do Município, estando previstas nomeadamente mudanças de linhas e cortes de iluminação pública em locais que se revelem desnecessários. -----

----- **d) Candidaturas no âmbito da ADDLAP – Associação de Desenvolvimento do Dão-Lafões e Alto Paiva.** -----

-----O Sr. Presidente informou de reunião havida ontem na ADDLAP, em Viseu, onde, entre outros assuntos, foram alteradas as datas de apresentação de candidaturas decorrentes de publicação de alterações por portarias regulamentares, estando previsto este Município apresentar alguns projectos nomeadamente no âmbito da requalificação urbana. -----

----- **e) Cedência do espaço da Casa da Floresta.** -----

-----O Sr. Vereador Manuel Custódio agradeceu a disponibilidade da Casa da Floresta junto do parque Botânico *Arbutus* do Demo, para reunião-convívio do Banco Popular, em particular à Sr. Vice-Presidente da Câmara. Regista no entanto que aquela casa está a degradar-se por falta de manutenção (soalho levantado, humidades, etc.), pelo que pede a atenção do Sr. Presidente para a necessidade de intervenção rápida. Aproveitou ainda para referir que a Casa dos Cantoneiros apresenta também várias telhas partidas, carecendo de intervenção rápida. -----

-----O Sr. Presidente registou o agradecimento do Sr. Vereador e, quanto à Casa da Floresta, informou que, na sequência de parecer jurídico, foi notificado o Administrador da Massa Insolvente da firma José Nogueira Elias, L.da, que foi a firma adjudicatária da obra, para efectuar as devidas reparações, com a cominação de, não o fazendo, serem accionadas as cauções e reforços de garantia existentes. Em relação à Casa dos Cantoneiros regista o reparo do Sr. Vereador e vai accionar os serviços municipais competentes para efectuarem as reparações devidas. -----

----- **f) Ausência do presidente da câmara para o estrangeiro.** -----

-----O Sr. Vereador Manuel Custódio pretendeu saber se, caso o presidente da câmara se ausente para o estrangeiro em gozo de férias, deve ou não comunicar o facto ao Executivo. Questionado o Chefe da DAF, o mesmo referiu que, tanto quanto lhe é dado saber, nada na

Acta N.º <b>22/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	

lei geral obriga o Sr. Presidente a ter que dar conhecimento do facto ao Executivo, sendo de notar que, para efeitos de substituição do Sr. Presidente nas suas faltas, ausências e impedimentos, a lei das autarquias locais determina a dever de, no início do mandato, o presidente da câmara designar o seu substituto, para todos os efeitos legais. Além disso, para efeitos de justificação de falta a reunião camarária que coincida com período de férias ou outras faltas ou ausências, também o presidente da câmara terá que apresentar pedido nesse sentido, justificando a ausência. Dependerá do presidente da câmara entender dever dar conhecimento ao Executivo das suas eventuais ausências no estrangeiro. -----

----- **g) Procedimento concursal para encarregados operacionais.** -----

-----O Sr. Vereador Manuel Custódio referiu que soube que a prova escrita do concurso foi adiada, e solicitou informação ao Sr. Presidente sobre o ponto de situação do concurso e para quando está previsto fazer-se a prova. -----

-----O Sr. Presidente informou que não é membro do júri e, tanto quanto sabe, terá havido um lapso na prova escrita que levou ao adiamento da mesma para o próximo dia 8 de Novembro. -----

----- **h) Caducidade do Programa PROGRIDE – Projecto *ideia.pt*.** -----

-----A Sr. Vereadora Cristina Santos questionou sobre qual o ponto de situação do Programa PROGRIDE – Projecto *ideia.pt*, que decorreu no período de 2005/2009, que, tanto quanto sabe foi prorrogado por um ano. Pretende saber se cessou e, se cessou, qual o destino dos bens patrimoniais afectos ao programa, já que a Câmara Municipal era a entidade promotora e a Cáritas da Queiriga a entidade executora. -----

-----O Sr. Presidente informou que o programa cessou em 30 de Setembro, e que houve uma reunião com a Direcção da Cáritas. Os contratos de trabalho do pessoal afecto, contratado pela Cáritas, caducaram, e cessaram os contratos de arrendamento e outros compromissos. O material didáctico está acondicionado na Escola da Queiriga e a unidade móvel de saúde está nos Armazéns Municipais. Terá sido apresentado relatório final de execução do projecto. -----

-----Mais informou o Sr. Presidente que está em conversações com o Ministério do Trabalho e da Segurança Social e espera que esta Câmara Municipal venha a ser convidada para a execução, no Município, do designado Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), dirigido a idosos e crianças, bem como para a recuperação de habitações degradadas, que envolve cerca de meio milhão de euros e decorrerá pelo prazo de três anos.

-----A este propósito o Sr. Vereador Avantino Beleza referiu recentes medidas sociais em Braga que se traduziram nomeadamente na distribuição de sete mil telemóveis para idosos em situação de isolamento. -----

----- **i) Confraria Aquiliniana.** -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Cristina Santos colocou o problema da Confraria Aquiliniana, em que os membros da Direcção são eleitos locais, dela fazendo parte a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva. No anterior mandato era a representante desta Câmara Municipal, pelo que questionou o Sr. Presidente se continuaria ou não, entendendo que, havendo novo Executivo, não deveria continuar. Mais informou que haverá eleições naquela Confraria no próximo dia 6 de Novembro. -----

----- O Sr. Presidente informou que iria analisar o assunto, mas que, à partida, não veria quaisquer inconvenientes em que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora se mantivesse como representante desta Câmara Municipal. -----

----- **j) Reunião com a EP – Estradas de Portugal, S.A..** -----

----- O Sr. Presidente informou que foi marcada reunião em Lisboa com responsáveis da EP – Estradas de Portugal, S.A., no próximo dia 19 de Novembro, para negociações do preço de aquisição dos Viveiros da Queiriga e Casa dos Cantoneiros, espaço que a Câmara Municipal transformou no Parque Botânico *Arbutus* do Demo. -----

----- **PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”** -----

----- Antes de se iniciar a análise da ordem do dia o Sr. Presidente propôs a inserção na ordem de trabalhos dos assuntos a seguir indicados, o que foi aceite por unanimidade pela Vereação: -----

----- **a) Mário de Sá Almeida, de Queiriga** – Construção de muro de vedação, no Lugar de Tojeira na freguesia de Queiriga – Processo n.º 69/2002 – Informação N.º RS 20/2010 – Caducidade do processo. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade declarar a caducidade do alvará de construção, devendo ser notificado o interessado nos termos e para os efeitos legais. -----

----- **b) Empreitada de “Construção da Circular Urbana a Vila Nova de Paiva”** – Adjudicatária: Embeiral – Engenharia e Construção, S.A, de Viseu – 1.<sup>a</sup> Prorrogação graciosa do prazo de execução da Empreitada – Homologação do Despacho do Sr. Presidente da Câmara datado de 12.04.2010, exarado na Informação N.º 76-P/DOM/2010, de 08.04.2010. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade homologar o Despacho de prorrogação do prazo de execução da obra até trinta e um de Julho de dois mil e dez. -----

----- **c) Empreitada de “Construção da Circular Urbana a Vila Nova de Paiva”** – Adjudicatária: Embeiral – Engenharia e Construção, S.A, de Viseu – 2.<sup>a</sup> Prorrogação graciosa do prazo de execução da Empreitada – Homologação do Despacho do Sr. Presidente da Câmara datado de 28.04.2010, exarado na Informação N.º 93-P/DOM/2010, de 27.04.2010. -----

Acta N.º <b>22/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade homologar o Despacho de prorrogação do prazo de execução da obra até trinta e um de Agosto de dois mil e dez. -----

----- **d) Empreitada de “Construção da Circular Urbana a Vila Nova de Paiva”** – Adjudicatária: Embeiral – Engenharia e Construção, S.A, de Viseu – 3.ª Prorrogação graciosa do prazo de execução da Empreitada – Homologação do Despacho do Sr Presidente da Câmara datado de 03.11.2010 exarado na Informação N.º 187-P/DOM/2010, de 02.11.2010.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade homologar o Despacho de prorrogação do prazo de execução da obra até trinta de Novembro de dois mil e dez. -----

#### ----- **ORDEM DO DIA** -----

----- De seguida passou-se à análise da Ordem do Dia, oportunamente remetida à vereação nos termos legais: -----

----- **1 – Apreciação e votação dos textos definitivos das actas da reunião ordinária do dia 21 de Outubro e da reunião extraordinária do dia 26 de Outubro de 2010,** aprovadas e assinadas em minuta nas referidas reuniões. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar a acta do dia 21 de Outubro e por maioria absoluta, com abstenção do Sr. Presidente da Câmara por não ter estado presente, aprovar a acta da reunião extraordinária de 26 de Outubro. -----

#### ----- **OBRAS PÚBLICAS** -----

##### ----- **Por Empreitada** -----

----- **a) Empreitada de “Construção da Circular Urbana a Vila Nova de Paiva”** – Adjudicatária: Embeiral – Engenharia e Construção, S.A, de Viseu – 2.ª Proposta de execução de trabalhos adicionais – Informação N.º 191-P/DOM/2010, de 14.10.2010.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade tomar conhecimento da proposta de execução de trabalhos a mais apresentada pela firma em 12 de Outubro de 2010, bem como a informação da DOM, e autorizar a execução de trabalhos adicionais no montante, excluído o IVA, de € 13.773,21 (treze mil, setecentos e setenta e três euros e vinte e um cêntimos), e autorização a supressão de trabalhos (trabalhos a menos) no valor, excluído o IVA, de € 4.753,61 (quatro mil, setecentos e cinquenta e três mil e sessenta e um cêntimos), a contratualizar com a firma. -----

#### ----- **OBRAS PARTICULARES** -----

##### ----- **Licenciamento de Obras Particulares** -----

----- **a) Construção de um edifício destinado a garagem, no Lugar de Cruz da Pedra, em Vila Nova de Paiva** – Declaração de caducidade do Processo Titular: António Adelino Conde Rebelo, de Vila Nova de Paiva – Informação N.º FM 145/2010, de 04.10.2010. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade declarar a caducidade do alvará de construção, devendo ser notificado o interessado nos termos e para os efeitos legais. -----

----- **DELIBERAÇÕES DIVERSAS** -----

----- **a) Centro Paroquial do Touro** – Por requerimento registado em 21 de Outubro de 2010, solicita a redução de taxas do licenciamento do edifício destinado a lar de idosos e serviço de apoio domiciliário de Touro, ao abrigo do n.º 6 do art.º 30.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação – Processo de obras n.º 44/2010. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, dados os fins a que se destina a edificação, autorizar a redução em oitenta por cento das respectivas taxas de licenciamento.

----- **b) 9.ª Alteração às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) para o ano financeiro de 2010** – Conhecimento do Despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 22.10.2010, de aprovação da alteração. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento. -----

----- **c) 9.ª Alteração ao Orçamento para o ano financeiro de 2010** – Conhecimento do Despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 22.10.2010, de aprovação da alteração. --

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento. -----

----- **d) Serviço de prolongamento de horário da componente de apoio à família (CAF) para o ano lectivo de 2010/2011 - Proposta de gratuidade do Serviço - Fixação de comparticipação das famílias durante as interrupções lectivas (Natal, Páscoa e mês de Julho) do ano lectivo de 2010/2011** – Informação N.º 213/SEC/AS/DSC/10 de 28.10.2010.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Após algumas considerações, deliberado por unanimidade o seguinte: -----

- 1.º Atendendo à actual conjuntura económica e social, que o serviço de prolongamento de horário da CAF seja gratuito durante os períodos lectivos para o ano escolar de 2010/2011;

- 2.º Aprovar uma comparticipação familiar diária, por criança, que inclui o custo de refeição (almoço), nas seguintes interrupções lectivas do ano escolar de 2010/2011: -----

- de 27 a 31 de Dezembro de 2010 - doze euros e cinquenta cêntimos; -----

- de 15 a 21 de Abril de 2011 - doze euros e cinquenta cêntimos; -----

- de 11 a 29 de Julho de 2011 - trinta e sete euros e cinquenta cêntimos.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e foi assinada pelos membros que a aprovaram. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

Acta N.º <b>22/2010</b>	
Livro N.º	Folha N.º
<b>35</b>	

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Sr. Presidente da Câmara, e por mim que a secretariei. -----